



CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL

AGRONORDESTE

ANÁLISE AMBIENTAL E SOCIAL – AAS & PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL – PGAS

Programa de Agricultura e Desenvolvimento Sustentável na Linha de Crédito
Condicional para Projetos de Investimento – CCLIP/BID

O PROGRAMA ESTÁ SENDO ELABORADO EM
PARCERIA COM O BANCO INTERAMERICANO
DE DESENVOLVIMENTO



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





O Objetivo do **AgroNordeste** é melhorar a competitividade, a produtividade e a receita do setor agropecuário da Região Nordeste.

Os Objetivos específicos são: (i) aumentar a integração dos produtores nas cadeias de valor e a adoção de tecnologias agrícolas;

(ii) aumentar a segurança jurídica e a regularização ambiental da propriedade rural; e

(iii) melhorar as condições fitossanitárias das fazendas de frutas na Área de Proteção Fitossanitária do Vale do São Francisco (APF-VSF) e na Área Livre de mosca de fruta (*Anastrepha grandis*) no Estado do Rio Grande do Norte e Ceará.



O Programa AgroNordeste está estruturado em três componentes:

Componente I – Desenvolvimento de Oportunidades Econômicas

Objetiva melhorar o acesso a mercados e serviços para produtores das principais cadeias agropecuárias em territórios priorizados da região Nordeste. Financiará a implementação de três subcomponentes:

- i) **Arranjos Produtivos Locais (APLs).** Apoio à implantação em 30 territórios priorizados pelo AgroNordeste. Inclui diagnósticos das cadeias produtivas e Planos de Negócios dos Arranjos Produtivos Locais (APL);
- ii) **Produzir Brasil–NE (PPB).** Apoio à implantação do projeto em 300 assentamentos priorizados nas categorias A e B do Incra. Inclui diagnósticos de cada assentamento e Planos de Negócios voltados para a inserção dos produtos dos assentados da reforma agrária a mercados;
- iii) **Ações Estruturantes de Apoio às Cadeias Produtivas.** Inclui pesquisas e estudos para apoiar o desenvolvimento de tecnologias aplicadas, sustentáveis e agregadoras de valor e o fortalecimento das instituições que apoiam o desenvolvimento de cadeias de valor em nível local.



Componente II – Imóveis Rurais Regularizados

O objetivo desse Componente é apoiar a regularização fundiária e a regularização ambiental dos produtores agrícolas do Nordeste, com prioridade aos beneficiários PNRA e os territórios priorizados pelo Programa AgroNordeste. Financiará a implementação de dois subcomponentes:

- i) **Regularização Fundiária.** Inclui o fortalecimento do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) e o Apoio ao Programa Titula Brasil;
- ii) **Regularização Ambiental.** Inclui o fortalecimento do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural– (SICAR) e o financiamento de serviços para a regularização ambiental das propriedades existentes no âmbito do AgroNordeste.



Componente III – Defesa Agropecuária

O propósito desse Componente é controlar/e ou erradicar moscas de frutas em dois polos frutícolas de exportação no Nordeste:

- (i) Campanha da área Livre de Pragas (ALP) na Chapada do Apodi (RN e CE). Inclui o financiamento de ações para fortalecer e ampliar a área livre de mosca-das-frutas (*Anastrepha grandis*) existente na sub-região;
- (ii) Campanha da Área de Proteção Fitossanitária no Vale do São Francisco (APF-VSF). Contempla o financiamento de ações para o controle e erradicação de moscas-das-frutas (*Ceratitis capitata* e *Anastrepha* sp) na Área de Proteção Fitossanitária do Vale do São Francisco (Pernambuco e Bahia).



Impactos esperados

- (i) aumento da produtividade e da renda dos produtores beneficiados pelo Programa Produzir Brasil – PPB;
- (ii) aumento da receita para produtores que se beneficiam de um projeto de PPB ou APL ;
- (iii) aumento de produtores cadastrados para exportação agrícola;
- (iv) aumento do valor das exportações de cucurbitáceas originárias da Área Livre de Pragas - ALP e;
- (v) redução dos custos de controle da mosca-das-frutas em propriedades exportadoras.

Resultados esperados

- (i) Aumento da produtividade nos assentamentos;
- (ii) Aumento na comercialização dos produtos das cadeias priorizadas;
- (iii) Aumento da áreas cultivadas com tecnologias de baixa emissão de carbono, resilientes às mudanças climáticas;
- (iv) Aumento dos investimentos no agronegócio no Nordeste.



Metas a serem atingidas

- 166.963 produtores beneficiados da Região Nordeste, que estarão em melhores condições de vida ao adotar tecnologias, aumentar a produção e produtividade, melhorar a comercialização de seus produtos, aplicar práticas sustentáveis de produção e conservação dos recursos naturais e florestais e se adaptar aos efeitos do clima mudança graças às intervenções do AgroNordeste, sendo:
- 27.300 produtores inseridos em APLs (em 30 territórios de desenvolvimento com 500 municípios);
- 12.000 produtores assentados da reforma agrária no Programa Produzir Brasil;
- 124.163 beneficiários com a regularização fundiária em assentamentos do INCRA;
- 3.500 produtores de frutas do Vale do São Francisco e Chapada do Apodi beneficiados com melhorias fitossanitárias.

AgroNordeste: cronograma físico

	DISCRIMINAÇÃO	Unidade	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	TOTAL
1	Componente I. Melhorias de Oportunidades Econômicas em Cadeias de Valor Agropecuárias		70	485	2.429	4.462	4.429	1.920	13.795
1.1	Subcomponente 1: Projetos de Arranjos Produtivos Locais (APLs) em Territórios Priorizados	Planos Elaborados, APLs Preparados, APLs em Execução	31	75	70	75	60	12	323
1.2	Subcomponente: Apoio ao Programa Produzir Brasil (PPB)	Estratégias. Planos e Propostas Elaboradas e Executadas e Famílias e Empresas beneficiadas	32	372	2.316	4.356	4.360	1.908	13.344
1.3	Subcomponente 1.3: Ações Estruturantes em Apoio ao Desenvolvimento Produtivo	Estudos realizados, Projetos de P&D executados, Hubs implementados, Estados beneficiados com projetos	7	38	43	31	9	-	128
2	Componente 2 Regularização de Imóveis Rurais		27.714	50.514	85.513	71.013	52.513	31.013	316.014
2.1	Subcomponente 2.1 Fortalecimento do Sistema de Cadastro de Imóveis Rurais	Sistema desenvolvido, equipamentos adquiridos, Unidades Centrais e Regionais Equipadas e Conectadas, Consultoria contratada, Técnicos Capacitados	2.214	514	513	1.013	1.013	1.013	4.014
2.2	SubComponente 2.2: Regularização Fundiária	Número de PAs e lotes Georeferenciadas, Lotes com Contrato de Concessão de Uso (CCU) e Títulos de Domínio (TD)	25.500	50.000	85.000	70.000	51.500	30.000	312.000
2.3	Subcomponente 2.3 Regularização Ambiental								
2.3.1	Fortalecimento do Sistema Nacional de Análise Ambiental	SICAR funcionando em nuvem, Estados com modulo dinamizado instalado, Profissionais capacitados	-	156	156	150	-	-	462
2.3.2	Lotes Regularizados	Lotes cadastrados no SICAR, Lotes Analisados e Assentados Sensibilizados	15.000	45.000	60.000	90.000	90.000	75.000	375.000
3	Componente 3. Sanidade Vegetal		15.457	18.390	32.076	71.746	84.452	83.422	305.223
3.1	Subcomponente 3.1: Área de Proteção Fitosanitária do Vale do São Francisco (APF-VSF)	Armadilhas, Área ampliada, Milhões de moscas estéreis liberadas por ano, Pessoas e técnicos capacitados	15.332	18.245	31.946	71.616	84.322	83.372	304.833
3.2	Subcomponente 3.2: Área Livre de Pragas (ALP) da Chapada do Apodi	Barreiras implantadas, Armadilhas instaladas e Profissionais capacitados	125	145	130	130	130	50	390

Diagnóstico Socioeconômico dos Projetos Amostrados

Meta: 27.300 produtores inseridos em APLs

1. Alto Médio Canindé – APL da Apicultura

3. Cariri Paraibano – APL da Ovinocaprinocultura

10. Sergipana do Sertão do São Francisco – APL da Bovinocultura de Leite

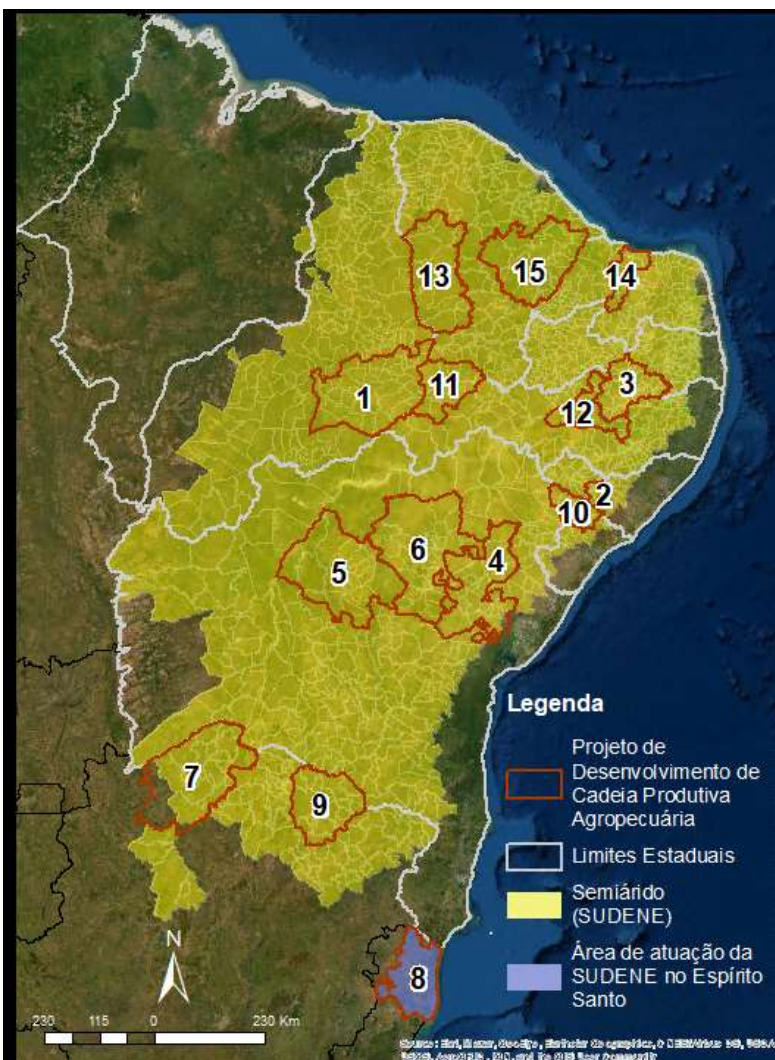
14. Vale do Açu – APL da Fruticultura

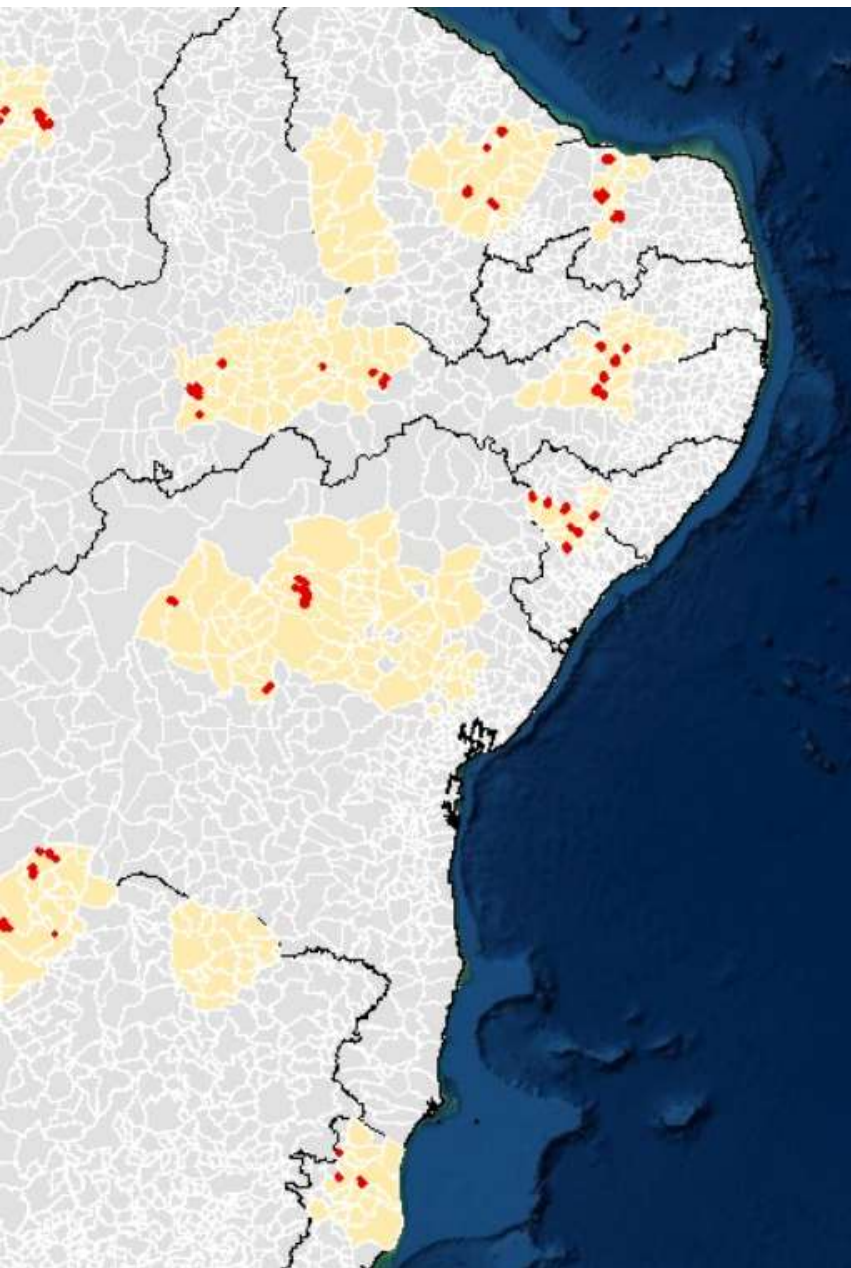
Principais Impactos Sociais e Ambientais positivos

- As intervenções no campo serão de pequeno porte e, por conseguinte, de baixo impacto ao meio ambiente
- As intervenções promovem aumento da produção e da melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais
- As atividades visam ao incremento e a preservação da mata nativa
- O Projeto contribuirá com a conservação e recuperação de vegetação natural, gerando impactos positivos, sobretudo nas áreas susceptíveis à desertificação, encostas e margens de cursos d'água
- O Projeto apoiará somente as atividades que visem evitar o desmatamento e, quando necessário, promover o reflorestamento para a regularização ambiental da propriedade

8. Meio-Norte Capixaba – APL da Pimenta

9. Salinas – APL da Mandiocultura





Diagnóstico Socioeconômico dos Projetos Amostrados

Meta: 12.000 produtores
assentados da reforma
agrária no Programa
Produzir Brasil

PA Guanabara e PA Terra Nova – CE – Queijo e Mel

PA Nova Descoberta - Fruticultura

PA Belo Monte e PA Jacobina- AL – Mel e Leite

PA Adão Preto e PA Cachoeirinha – SE - Queijo

Principais Impactos Sociais e Ambientais positivos

O PPB irá apoiar a regularização sanitária, preparação, cofinanciamento e implantação do plano de negócio, demonstradas as viabilidades econômica, financeira, técnica e ambiental.

Atuará com assistência técnica e gerencial, bem como a capacitação de todos os fornecedores e produtores assentados, com foco em gestão da propriedade e implementação das boas práticas agropecuárias.



Diagnóstico Socioeconômico dos Projetos Amostrados



Impactos Sociais e Ambientais Positivos

Componente 1

- As intervenções serão realizadas em propriedades existentes e ativas, não sendo necessário o deslocamento de pessoas
- Não haverá intervenção em áreas indígenas
- As intervenções promoverão a manutenção de vegetação ou degradação de unidades de conservação, APP ou reservas legais
- As intervenções ocorrerão em zonas de produção agropecuária, atividade praticada há mais de 30 anos e que já sofreram intensa intervenção antrópica e não haverá impactos ao patrimônio histórico e cultural.

Componente 2

- Haverá a formalização dos direitos de propriedade e a regularização ambiental dos produtores agrícolas beneficiários da reforma agrária
- As intervenções favorecerão a criação da condições para a consolidação dos projetos de assentamento da reforma agrária e a inserção dos produtores na economia rural
- Haverá a promoção da regularização ambiental dos lotes de terras em PA do PNRA, contribuindo para a redução do desmatamento, o aumento da cobertura vegetal, o uso sustentável, a redução ou recuperação das áreas degradadas e o monitoramento da vegetação nativa.

Componente 3

- Haverá melhoria das condições sanitárias para o desenvolvimento da fruticultura de pequenos e médios produtores
- Haverá o aumento da produtividade dos produtores
- As intervenções promoverão a redução das perdas de produção causadas pelas moscas da fruta
- Haverá o reforço das ligações Programa-Produtor de frutas, em todos os níveis, para melhorar a comunicação e formação durante os períodos de frutificação e colheita
- Será promovida a assistência técnica aos produtores
- Haverá o monitoramento e erradicação em caso de surtos introduzidos de *A. grandis*



Matriz de Gestão e Avaliação das Ações de Salvaguardas Socioambientais

	Delineamento	Objetivos	Atividades	Metas	Comp. 1	Comp. 2	Comp. 3	Indicadores
PLANEJAMENTO	Inclusão das variáveis ambientais e sociais no planejamento e nos projetos do Programa.	- Desenvolvimento de projetos social e ambientalmente sustentáveis. - Redução dos custos com mitigação e compensação de impactos; - Conservação de ecossistemas e da biodiversidade.	- Desenvolvimento de projetos considerando: - melhor aproveitamento da área; - redução de terraplenagem; - orientação solar; - eficiência energética; - iluminação natural; - uso racional e reuso de água; - conforto térmico e acústico; - acessibilidade; - qualidade e conforto ambiental; - espaço sustentável; - inovação e tecnologia; - facilidade de manutenção dos equipamentos na operação; - redução, reutilização e reciclagem materiais e recursos; - menor interferência com as comunidades do entorno; - redução de insumos agrícolas; - reabilitação de APP e reservas legais.	- adoção dos critérios semelhantes aos utilizados nas certificações para construções sustentáveis, com intuito de promover e estimular práticas de construções sustentáveis, satisfazendo os critérios da “construção verde”; - uso adequado de agrotóxicos e controle biológico; - regularização ambiental da propriedade agrícola.	Sim	Sim	Sim	- Satisfação dos assentados e usuários; - Redução nos gastos de energia e água; - Redução nos custos de manutenção. - Propriedades regularizadas.
	Reuniões com as comunidades das áreas de influência, realizadas antes do início das obras e, ou, no início de etapas específicas das obras ou demais atividades dos componentes do Programa	Esclarecimento e informação aos agricultores sobre as questões socioambientais das obras e das atividades do Programa, no que se refere aos incômodos da construção e operação da infraestrutura, regularização fundiária e ambiental e tecnologia de controle de pragas.	- Apresentação dos projetos e programas que compõem AgroNordeste; - Esclarecimentos sobre as obras e transtornos decorrentes; - Apresentação das vantagens da agricultura sustentável; - apresentação das equipes sociais e dos canais de comunicação; - incorporação das observações e reivindicações da comunidade nos projetos ou Programa.	Comunicar e informar todos os assentados e agricultores das áreas de influência sobre AgroNordeste e seus projetos.	Sim	Sim	Sim	- Quantidade de assentados e agricultores informados; - quantidade de solicitações de esclarecimentos e reclamações recebidas formalmente e atendidas; e - redução das expectativas sobre os componentes do Programa.

Matriz de Gestão e Avaliação das Ações de Salvaguardas Socioambientais

	Delineamento	Objetivos	Atividades	Metas	Comp. 1	Comp. 2	Comp. 3	Indicadores
IMPLANTAÇÃO	Planejamento e Gerenciamento Ambiental das obras de infraestrutura.	Definir o processo de planejamento e execução das obras, visando o gerenciamento de todas as interfaces e a garantia da qualidade ambiental do Programa.	- Seleção de construtora de acordo com sua capacidade de atender às exigências socioambientais e o ROP; - Inclusão, no contrato de obras, de cláusulas que garantam o cumprimento dos requisitos ambientais, da legislação e das políticas do BID, do PGAS e ROP; - Apresentação, pela construtora, do planejamento detalhado da obra: i) cronograma de atividades; ii) programa e métodos de intervenção, com qualidade socioambiental; iii) atendimento do PGAS; iv) Plano de Controle Ambiental de Obra - PCAO; e iv) estudo das interferências com sistemas de água, esgoto, energia, telefonia etc.	- Atendimento das condicionantes da Licença de Instalação - LI; - Tendência decrescente no número de não conformidades apontadas nas inspeções ambientais periódicas; - Capacitação de todos os empregados da obra em saúde e segurança do trabalho, educação ambiental, limpeza e qualidade ambiental.	Sim	Não	Sim	- Organização na obra; - Número de acidente de trabalho com gravidade; - Nenhum dano ambiental de gravidade; - Quantidade de não conformidades apontadas; e - Número de empregados capacitados.
IMPLANTAÇÃO	Implantação, Operação e Desmobilização do Canteiro de Obras.	Definir o processo para a seleção do local, implantação, operação e desmobilização do canteiro de obras e demais instalações provisórias, de forma a evitar danos ambientais no local e assegurar a qualidade ambiental do Programa.	- Selecionar o local do canteiro de obras e instalações aproveitando as áreas já degradadas e de fácil acesso para o recebimento e armazenamento de materiais e equipamentos, sem o prejuízo da segurança dos empregados, visitantes, agricultores e equipamentos; - Implantação do canteiro de obras de acordo os programas do PGAS; - Implantação e operação do canteiro de obras após a obtenção das LP e LI e autorizações e licenças específicas (supressão de vegetação, jazidas, bota-fora, fossas sépticas etc.); - Reuso, doação ou reciclagem do material decorrente da desmobilização do canteiro. - Destinação correta dos resíduos não recicláveis, durante a operação e desmobilização do canteiro de obras.	- Atendimento de todas a condicionantes da LP e LI; - Tendência decrescente de apontamentos de não conformidades nas inspeções ambientais periódicas; - Capacitação de todos os empregados da obra em saúde e segurança no trabalho, meio ambiente, educação ambiental, limpeza e qualidade ambiental; - Devolução do local do canteiro de obras em condições idênticas ou melhores que as originais.	Sim	Não	Sim	- Organização e método de intervenção adequados; - Número de acidente de trabalho com gravidade; - Nenhum dano ambiental de gravidade; - Tendência decrescente de apontamentos de não conformidades; e - Número de empregados capacitados.

Matriz de Gestão e Avaliação das Ações de Salvaguardas Socioambientais

	Delineamento	Objetivos	Atividades	Metas	Comp. 1	Comp. 2	Comp. 3	Indicadores
IMPLANTAÇÃO	Controle Ambiental das Obras de infraestrutura.	Determinar as ações que deverão ser tomadas durante a execução dos serviços e obras, visando a redução ou eliminação dos impactos socioambientais e a qualidade ambiental do Programa.	- Implementação do PGAS; - Controle da emissão de fumaça, do vazamento de óleos e combustíveis, da produção de poeira, de acidentes, do trânsito de veículos pesados nas proximidades das obras e dos ruídos; - Controle ambiental, com separação do solo fértil nas operações de terraplenagens, para reutilização no paisagismo; - Controle de emissão de efluentes; - Controle da drenagem superficial e da erosão; e - Uso de material certificado ou proveniente de jazidas certificadas e fornecedores licenciados e certificados.	- Atendimento das condicionantes da LP e LI; - Tendência decrescente no número de não conformidades apontadas nas inspeções ambientais periódicas; e - Capacitação de todos os empregados das obras em saúde e segurança no trabalho, meio ambiente; educação ambiental, limpeza e qualidade ambiental.	Sim	Não	Sim	- Planejamento, organização e método de intervenção adequados; - Número de acidentes de trabalho; - Nenhum dano ambiental de gravidade. - Quantidade de não conformidades; - Número de empregados capacitados; - Qualidade ambiental das obras e do entorno após sua conclusão; e - Satisfação dos assentados e agricultores das áreas contempladas pelo Programa.
	Gestão de Resíduos da Obra.	Definir as atividades necessárias à gestão dos resíduos de obra e assegurar a qualidade ambiental do Programa.	- Acondicionamento inicial dos resíduos; - Acondicionamento final dos resíduos; - Destinação final dos resíduos.	- Atendimento das condicionantes da LP e LI; - Tendência decrescente no número de não conformidades apontadas nas inspeções ambientais periódicas; e - Destinação adequada dos resíduos.	Sim	Não	Sim	- Quantidade reduzida de resíduo na obra; - Número de acidente de trabalho com gravidade; - Nenhum dano ambiental de gravidade; e - Número de não conformidades apontadas.

Matriz de Gestão e Avaliação das Ações de Salvaguardas Socioambientais

	Delineamento	Objetivos	Atividades	Metas	Comp. 1	Comp. 2	Comp. 3	Indicadores
IMPLANTAÇÃO	Demolição.	Estabelecimento dos procedimentos e das rotinas para as demolições de estruturas nas áreas do Programa, garantindo a qualidade ambiental e o atendimento da Norma Regulamentadora NR 18 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).	- Programação da demolição; - Direção da demolição por profissional habilitado, com a presença de um Técnico de Segurança (TST); - Planejamento da atividade considerando: - corte da energia, água, líquidos inflamáveis e gases; - eliminação das substâncias tóxicas; - retirada, proteção e isolamento das canalizações de esgoto e água, de acordo com as normas em vigor; - proteção das construções vizinhas e isolamento da área; - Demolição considerando: - uso EPI; - segregação e armazenamento provisório do entulho; e - umedecimento do entulho.	- Nenhum acidente durante a demolição; - Tendência decrescente no número de não conformidades apontadas nas inspeções ambientais periódicas; e - Capacitação de todos os empregados da obra em saúde e segurança no trabalho, educação ambiental, limpeza e qualidade ambiental.	Sim	Não	Sim	- Destinação adequada de todo resíduo da demolição; - Limpeza do local; - Número de acidente de trabalho com gravidade; - Nenhum dano ambiental de gravidade; e - Número de não conformidades apontadas.
	Recuperação de Áreas Degradadas.	Estabelecimento de procedimentos destinados à adequada utilização e recuperação dos canteiros de obras, das áreas de empréstimos e dos bota-foras.	- Licenciamento ambiental; - Preparação prévia das áreas, visando sua futura recuperação: - separação e armazenamento adequado do solo orgânico; - regularização da drenagem; - controle da erosão; - sinalização adequada; - regularização do terreno e reposição do solo orgânico após o uso da área; e - configuração geométrica compatível com a topografia adjacente e paisagismo.	Adequada recuperação ambiental das áreas degradadas pelas obras do Programa.	Sim	Não	Sim	Áreas degradadas recuperadas e aprovadas pelo órgão ambiental.
	Regularização Ambiental da Propriedade Agrícola	Estabelecimento de procedimentos adequados ao Código Florestal e às necessidades do agricultor	Elaboração de projetos de recuperação ambiental, reflorestamento e agrofloresta;	Regularização ambiental de toda propriedade contemplada pelo Agronordeste.	Não	Sim	Não	Propriedades regularizadas.

Matriz de Gestão e Avaliação das Ações de Salvaguardas Socioambientais

	Delineamento	Objetivos	Atividades	Metas	Comp. 1	Comp. 2	Comp. 3	Indicadores
IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO	Garantir a gestão de riscos de desastres naturais nas áreas contempladas pelo Programa.	Dotar o Programa de instrumentos que garantam melhor gestão dos riscos de desastres naturais, de forma que as prefeituras municipais e suas autarquias e o MAPA e o INCRA possam responder em caso de eventos extremos, reduzindo perdas humanas e prejuízos socioambientais.	- Preparar a prefeitura e suas autarquias, o MAPA e o INCRA para responder em caso de eventos naturais extremos, considerando as seguintes medidas: - definir a equipe de defesa civil para o atendimento rápido e eficiente em caso de desastres naturais; - manutenção dos sistemas de drenagem; - mapeamento e manutenção de uma base de dados sobre as áreas de risco; e - elaboração de um sistema de atuação emergencial.	- Capacitação de 100% da equipe da defesa civil; - mapeamento de todas as áreas de risco; - reduzir a zero as perdas humanas; e - reduzir ao máximo os prejuízos socioambientais.	Sim	Sim	Sim	Capacitação da equipe da defesa civil;
	Garantir o combate de incêndio nas áreas do Programa.	Enquadrar as infraestruturas e os equipamentos, sobretudo os que recebem público em geral, às normas de proteção contra incêndio.	Adoção de equipamentos, materiais e treinamento necessários.	- Treinamento anual dos responsáveis pela segurança; e - Nenhuma ocorrência grave de incêndio.	Sim	Sim	Sim	- Número de pessoas capacitadas no combate de incêndios; - Estruturas com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB; e - Número de incêndios evitados e controlados.
	Gestão da infraestrutura (redes elétricas, captação energia solar, sistema de irrigação, silos, galpões, vias, mercados etc.)	Gestão da infraestrutura visando sua conservação, bem como dos recursos naturais utilizados.	- Definição de diretrizes harmonizando o uso social com a conservação da infraestrutura e dos recursos naturais; - programas de uso social, educação ambiental, proteção ambiental e manejo; e - desenvolvimento de estratégias de monitoramento e avaliação.	- Maior durabilidade da infraestrutura e dos equipamentos; - maior conforto aos usuários; e - melhor qualidade ambiental.	Sim	Sim	Sim	- Tempo de uso dos equipamentos; - satisfação dos assentados, agricultores e usuários; - qualidade socioambiental das áreas contempladas pelo Programa.



Plano de Gestão Ambiental e Social

Os Programas do Plano de Gestão Ambiental e Social foram desenvolvidos com base nas atividades necessárias ao controle ambiental e à mitigação de impactos socioambientais das intervenções no âmbito do AgroNordeste



Programa de Gerenciamento Ambiental das Obras

Objetiva controlar a qualidade ambiental das obras e do próprio AgroNordeste. Aplica-se às obras de frigoríficos, casas de mel, fábricas de farinha, laticínios e queijaria, barreiras fitossanitárias e demais infraestrutura dos componentes do AgroNordeste.



Programa de Gestão de Resíduos de Demolição e de Construção Civil

Os objetivos deste programa são: i) estabelecer as diretrizes para a gestão dos resíduos gerados pela demolição parcial de prédios e infraestrutura antigos ou desativados para a implantação das obras do Programa, de forma a minimizar os impactos socioambientais; e ii) conscientizar todos os envolvidos com as obras em aplicar a metodologia de redução de resíduos, manuseio e disposição correta dos resíduos reutilização e reciclagem de material.



Programa de Controle Ambiental das Obras – Implantação dos Canteiros de Obra, Controle de Ruídos e Emissões Atmosféricas e Interferências no Trânsito

Tem como objetivo fornecer os elementos técnicos necessários à redução dos danos ambientais decorrentes das obras, disponibilizar às empreiteiras os critérios ambientais a serem respeitados durante as obras e, finalmente, aos trabalhadores, estabelecer as normas para uma conduta ambientalmente correta no canteiro de obra.



Programa de Trabalho Técnico Social

Objetiva levar ao conhecimento da população, a importância das intervenções do AgroNordeste, conscientizando as comunidades e estabelecendo um canal de comunicação entre essas e o Executor.



Os Programas do Plano de Gestão Ambiental e Social foram desenvolvidos com base nas atividades necessárias ao controle ambiental e à mitigação de impactos socioambientais das intervenções no âmbito do AgroNordeste



Programa de Treinamento e Capacitação da Mão de Obra Contratada

Objetiva a capacitação dos empregados das empresas construtoras para que todos tenham conhecimento das práticas gerais de gestão ambiental associadas às suas atividades. Assegura que todos realizem suas atividades de acordo com os procedimentos adequados, considerando os cuidados com o meio ambiente, as comunidades e o patrimônio.



Programa de Saúde de Trabalhadores e Comunidades Envolvidas

O objetivo do programa é o estabelecimento de padrões mínimos de atendimento à legislação de controle e saúde e segurança operacional, aplicáveis aos empregados das empreiteiras das obras.



Programa Destinado a Evitar ou Reduzir os Descontentamentos da Comunidade

Tem como objetivo o estabelecimento de procedimentos de gestão socioambiental das intervenções do AgroNordeste destinados à preservação dos hábitos, das atividades, do comércio e dos direitos da comunidade presente nas áreas de influência direta das obras e, conseqüentemente, evitar ou reduzir os descontentamentos dos moradores e comerciantes locais.



Programa Destinado a Instituir Mecanismos de Reparação de Queixas

Tem como objetivo o estabelecimento de procedimentos de gestão e solução das queixas, questionamentos e sugestões ao Plano AgroNordeste. Por meio deste programa as partes interessadas podem buscar reparação quando acharem que o projeto está causando danos a elas ou ao meio ambiente.

Plano de Gestão Ambiental e Social